

## SECÇÃO 1. Identificação da substância ou da mistura e da sociedade/empresa

### 1.1 Identificador do produto

Nome comercial: **MONOFOAM**

Códigos do Produto: Consultar serviços comerciais.

### 1.2 Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Detergente alcalino.

Setores de uso:

Usos industriais [SU3], Indústria alimentar [SU4]

Categoria de produto:

Produto para a lavagem e a limpeza (incluídos produtos que contêm solventes)

Categorias de processos:

Aplicação spray industrial [PROC7], Transferência de uma substância ou preparado (enchimento/esvaziamento) de/para contentores/grandes contentores, em estruturas dedicadas [PROC8B]

Utilização não recomendada:

Não utilizar para usos ou aplicações diferentes daquelas recomendadas.

### 1.3 Informações do fornecedor da ficha de dados de segurança

**Produzido por:** AEB SpA – Via Vittorio Arici 104 25134 S. Polo Bréscia (Itália) – Tel. 0039 030 230 71000 – Fax 0039 030 230 7281 – e-mail: [info@aeb-group.com](mailto:info@aeb-group.com) – Internet: [www.aeb-group.com](http://www.aeb-group.com) – e-mail técnico competente/technical dept./Kompetenzzentrum: [sds@aeb-group.com](mailto:sds@aeb-group.com)

**Distribuído em Portugal por:** AEB BIOQUÍMICA PORTUGUESA, S.A. – Pq. Indl. de Coimbrões, Lotes 123/124 – Fragosela – 3500-618 VISEU  
Tel. 232.470.350 – Fax 232.479.971 – e-mail: [aeb.bioquimica@mail.telepac.pt](mailto:aeb.bioquimica@mail.telepac.pt) – [www.aeb-group.com](http://www.aeb-group.com)

### 1.4 Número de telefone de emergência

Central telefónica/switchboard da AEB Bioquímica Portuguesa, S.A.: 232.470.350 (de segunda à sexta-feira, 09:00-13:00 e 14:00-18:00h), Centro de informação ANTIVENENOS tel. 800.250.250 (unicamente para proporcionar resposta sanitária e/ou de saúde, em caso de emergência) (24h/365 dias); INEM: 112

## SECÇÃO 2. Identificação dos perigos

### 2.1 Classificação da substância ou mistura

2.1.1 Classificação nos termos do Regulamento (CE) nº 1272/2008:

Pictogramas: GHS05

Códigos de classe e categoria de perigos:

Met. Corr. 1, Sin Corr.1, Eye Dam. 1

Códigos de indicação de perigos:

H290 – Pode ser corrosivo para os metais.

H314 – Provoca graves queimaduras na pele e lesões oculares graves.

H318 - Provoca lesões oculares graves

O produto pode ser corrosivo para os metais.

Produto corrosivo: provoca graves queimaduras na pele e lesões oculares graves.

O produto, em contacto com os olhos, provoca graves lesões oculares, como opacificação da córnea ou lesões na íris.

### 2.2 Elementos do rótulo

Rotulagem nos termos do Regulamento (CE) nº 1272/2008:

Pictogramas de perigo e códigos de advertência: GHS05 - Perigoso

Códigos de indicação de perigo:

H290 – Pode ser corrosivo para os metais.

H314 – Provoca graves queimaduras na pele e lesões oculares graves.

Código de indicações de perigos adicionais: Não aplicável.



Conselhos de prudência:

Prevenção:

P260 – Não respirar os pós/vapores/aerossóis

P280 – Usar luvas/vestuário de proteção/Proteção ocular/facial.

Reação:

P301+P330+P331 – EM CASO DE INGESTÃO: Enxaguar a boca. NÃO provocar o vômito.

P303+P361+P353 – EM CASO DE CONTACTO COM A PELE (ou o cabelo): despir/retirar imediatamente toda roupa contaminada.

Enxaguar a pele com água/tomar um duche.

P304+P340 – EM CASO DE INALAÇÃO: retirar a vítima para uma zona ao ar livre e mantê-la em repouso numa posição que lhe facilite a respiração.

P305+P351+P338 – EM CASO DE CONTACTO COM OS OLHOS: enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contato, retire-as se tal lhe for possível. Continuar a enxaguar.

Contém:

HIDRÓXIDO DE SÓDIO.

Contém (Reg. CE 648/2004):

5% <15% EDTA e seus sais, <5% tensoativos não iônicos, tensoativos aniônicos, policarboxilatos

### 2.3 Outros perigos

A substância/mistura NÃO contém substâncias PBT/vPvB de acordo com o Regulamento CE 1907/2006, anexo XIII.

A utilização deste produto químico implica na obrigação de "Avaliação de Riscos" por parte do empregador. Os trabalhadores expostos a este agente químico não precisam passar por controlos de saúde se o resultado da avaliação de riscos demonstrar que, em relação ao tipo, à quantidade de produto químico, o método e a frequência de exposição ao agente, existe apenas um "risco moderado" para a saúde e a segurança dos trabalhadores e que as medidas adotadas são suficientes para reduzir o risco. Exclusivamente para uso profissional.

Não ingerir – Manter afastado do alcance das crianças.

## SECÇÃO 3. Composição/informações sobre os componentes

### 3.1 Substâncias

Não pertinente.

### 3.2 Misturas

Consultar a secção 16 para o texto completo das indicações de perigo.

Substância	Concentração [w/w]	Classificação	Index	CAS	EINECS	REACH
<b>Hidróxido de sódio</b>	>= 10 <25%	Met. Corr. 1, H290; Skin Corr. 1A, H314; Eye Dam. 1, H318 Limites: Skin Corr. 1A, H314 %C >=5, Skin Corr. 1B, H314; 2<= %C <5; Eye Irrit. 2, H319; 0,5<= %C <2; Eye Dam. 1, H318; %C >=2; Skin Irrit. 2, H315 %C >=0,5	011-002- 00-6	1310-73- 2	215- 185-5	01-2119457 892-27-XXXX
<b>Etilenodiaminatetracetato de tetrasódio</b>	>=5 <10%	Acute Tox. 4, H302; Eye Dam. 1, H318; Acute Tox. 4, H332; STOT RE 2, H373	607-428- 00-2	64-02-8	200- 573-9	01-2119486 762-27-XXXX
<b>Etassulfato de sódio</b>	>= 1 < 2,5%	Skin Irrit. 2, H315; Eye Dam. 1, H318 Limites: Eye Dam. 1, H318; %C >=20; Eye Irrit. 2, H319; 10<= %C <20		126-92-1	204- 812-8	01-2119971 586-23-XXXX
<b>Alquilpoliglucosido C10-16</b>	>= 1 < 2,5%	Skin Irrit. 2, H315; Eye Dam. 1, H318; Limites; Eye Dam. 1, H318; %C >12, Skin Irrit. 2, H315 %C >30		110615- 47-9	600- 975-8	01-2119489 418-23-XXXX
<b>Dipropilenoglicolmonometiléter</b> Substância para a qual a normativa comunitária fixa limita de exposição laboral	>= 1 < 2,5%			34590- 94-8	252- 104-2	01-2119450 011-60-XXXX
<b>Policarboxilato</b> Substância para a qual a normativa comunitária fixa limita de exposição laboral	>= 0,1 < 1%					
<b>N-óxido de N,N-dimetiltetradecilamina</b>	>= 0,1 < 1%	Acute Tox. 4, H302; Skin Irrit. 2, H315; Eye Dam. 1, H318; Aquatic Acute 1, H400; Aquatic Chronic 2, H411		3332-27- 2	222- 059-3	01-2119949 262-37-XXXX

## SECÇÃO 4 . Primeiros Socorros

### 4.1 Descrição das medidas de primeiros socorros

#### Inalação:

Ventilar o local. Remover imediatamente a vítima do ambiente contaminado e mantê-la em repouso em ambiente bem ventilado.

Em caso de indisposição consultar um médico.

#### Contacto direto com a pele (do produto puro):

Tirar/despir imediatamente o vestuário contaminado.

Em caso de contato com a pele lavar-se imediatamente e abundantemente com água.

Consultar imediatamente um médico.

#### Contacto direto com os olhos (do produto puro):

Lavar imediatamente e abundantemente com água corrente, com as pálpebras abertas, durante pelo menos 10 minutos; depois proteger os olhos com gaze esterilizada e seca. Procurar imediatamente um médico.

Não aplicar colírio ou creme/pomada de qualquer género antes de visitar ou do aconselhamento de um oftalmologista.

#### Ingestão:

Administrar água com albumina. Não administrar bicarbonato.

Rigorosamente não induzir ou provocar o vômito. Recorrer imediatamente a um médico.

### 4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

A ingestão pode provocar queimaduras químicas na boca e garganta.

O contato com a pele pode provocar queimaduras.

O contato com os olhos pode provocar irritações fortes, incluindo vermelhidão e lacrimação.

### 4.3 Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários.

Contactar imediatamente um CENTRO ANTIVENENO ou um médico.

## SECÇÃO 5. Medidas de combate a incêndios

### 5.1 Meios de extinção

Meios de extinção recomendados:

Água nebulizada, CO<sub>2</sub>, espuma, pós químicos consoante os materiais envolvidos no incêndio.

Meios de extinção a evitar:

Jatos de água. Usar jatos de água unicamente para arrefecer as superfícies das embalagens expostas ao fogo.

### 5.2 Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

Nenhum dado disponível

### 5.3 Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

Usar proteção para as vias respiratórias.

Usar capacete de segurança e vestuário de proteção completo.

A água nebulizada pode ser usada para proteger as pessoas envolvidas na extinção.

Recomendada a utilização de equipamento de respiração autónoma principalmente quando o trabalho for em locais fechados ou pouco ventilados.

Arrefecer as embalagens com jatos de água.

## **SECÇÃO 6. Medidas a tomar em caso de fugas acidentais**

### **6.1 Precauções individuais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência**

6.1.1 Para aqueles que não intervêm diretamente:

Afastar-se da zona circundante à fuga ou libertação do produto. Não fumar.

Utilizar máscara, luvas e vestuário de proteção.

6.1.2. Para aqueles que intervêm diretamente:

Eliminar todas as chamas livres e as possíveis fontes de acendimento. Não fumar.

Providenciar uma ventilação adequada.

Evacuar a área de perigo e, eventualmente, consultar um perito.

### **6.2 Precauções a nível ambiental**

Conter as perdas com terra ou areia.

Se o produto entrou num curso de água ou em rede de esgotos ou se contaminou o solo ou a vegetação, avisar as autoridades competentes.

Eliminar os resíduos em conformidade com as normas em vigor.

### **6.3 Métodos e materiais de confinamento e limpeza**

6.3.1. Para a contenção/confinamento

Recolher rapidamente o produto, fazendo uso de máscara e vestuário de proteção (para obter especificações, consulte secção 8.2. FDS).

Recolher o produto para reutilizá-lo, se possível, ou para a sua eliminação. Eventualmente absorvê-lo com material inerte ou aspirá-lo.

Impedir que penetre na rede de esgotos.

6.3.2. Para a limpeza

Após a recolha, lavar com água a zona e os materiais envolvidos/atingidos.

6.3.3. Outras informações:

Nenhuma em particular.

### **6.4 Remissão para outras secções**

Consultar as secções 8 e 13 para outras informações adicionais.

## **SECÇÃO 7. Manuseamento e armazenagem**

### **7.1 Precaução para um manuseamento seguro**

Evitar o contacto e a inalação dos vapores.

Usar luvas / vestuário de proteção / proteger os olhos e a face.

Em locais habitados não utilizar em grandes superfícies.

Durante a manipulação não comer nem beber.

Consultar também o parágrafo 8.

### **7.2 Condições de armazenamento seguro, incluindo eventuais incompatibilidades**

Manter o produto na embalagem original, bem fechada. Não armazenar em embalagens abertas ou sem rótulo.

Manter as embalagens na posição vertical e segura evitando a possibilidade de quedas, derramamentos (entornar) ou embates.

Armazenar em local fresco e seco, afastado de qualquer fonte de calor e da exposição direta aos raios solares.

### 7.3 Utilizações finais específicas

Indústrias alimentares:

Manipular com muita cautela.

Conservar em ambiente limpo, seco e ventilado, afastado de fontes de calor e da luz solar direta (7-30°C).

Manter a embalagem bem fechada.

Usos industriais:

Manipular com muita cautela.

Armazenar em local bem ventilado e protegido de fontes de calor (7-30°C).

Consultar os cenários de exposição em anexo.

## SECÇÃO 8. Controlo da exposição/proteção individual

### 8.1 Parâmetros de controlo

Relativos às substâncias contidas:

Hidróxido de Sódio	Limit Value – 8 hours (ppm)/(mg/m <sup>3</sup> )	Limit Value – Short term (ppm)/(mg/m <sup>3</sup> )
Australia	x/x	x/2(1)
Austria	x/2 inhalable aerosol	x/4 inhalable aerosol
Belgium	x/2 (1)	x/x
Canada – Ontario	x/x	x/2(1)
Canada – Québec	x/x	x/2(1)
Denmark	x/2	x/2
Finland	x/x	x/2(1)
France	x/2	x/x
Hungary	x/2	x/2
Japan (JSOH)	x/2 (1)	x/x
Ireland	x/x	x/2(1)
Latvia	x/0,5	x/x
New Zealand	x/x	x/2(1)
People's Republic of China	x/x	x/2(1)
Poland	x/0,5	x/1
Romania	x/1	x/3 (1)
Singapore	x/x	x/2
South Korea	x/x	x/2(1)
Spain	x/2	x/x
Sweden	x/1	x/2(1)(2)
Switzerland	x/2 inhalable aerosol (MAK)	x/2 inhalable aerosol (MAK)
USA - NIOSH	x/x	x/2(1)
USA - OSHA	x/2	x/x
United Kingdom	x/x	x/2

Remarks:

Australia: (1) Valor limite máximo

Canada – Ontário: (1) Valor limite máximo

Canada – Québec: (1) Valor limite máximo

Finland: (1) Valor limite máximo

Ireland: (1) 15 minutos período de referência

Japão (JSOH): (1) Limite máximo de exposição ocupacional: valor de referência para a concentração máxima de exposição de substância durante um dia útil.

New Zealand: (1) Valor limite máximo

People's Republic of China: (1) Valor limite máximo

Romania: (1) 15 minutos valor médio

South Korea: (1) Valor limite máximo  
Sweden: (1) poeira inalável (2) Valor limite máximo  
USA – NIOSH: (1) Valor limite máximo (15 min)

Argentina: CMP-C: 2 mg / m<sup>3</sup>  
República Tcheca: PEL 1 mg / m<sup>3</sup> / NPK-P 2 mg / m<sup>3</sup>  
Itália: OEL: ACGIH – STEL: C2 mg / m<sup>3</sup> – Tipo OEL: ACGIH – STEL: C2 mg / m<sup>3</sup>: Nota: URT, olhos e pele irrit.  
Estônia: limite de exposição a curto prazo (concentração média máxima permitida de substância química no ar inalado – 15 minutos) 2 mg / m<sup>3</sup> (limite máximo significa “uma concentração contínua máxima permitida de 15 minutos no ar durante para substâncias de ação rápida).  
Norway: valor teto (um valor momentâneo que indica a concentração máxima de um produto químico na zona respiratória que não deve ser excedido) 2 mg / m<sup>3</sup>  
África do Sul: curto prazo OEL-CL mg / m<sup>3</sup> 2  
Lituânia: NRD 2 mg/m<sup>3</sup>  
Eslováquia: NPEL 2 mg/m<sup>3</sup>  
África do Sul: Curto prazo OEL\_CL 2 mg/m<sup>3</sup>

<b>Dipropilenoglicol monometiléter</b>	<b>Limit Value – 8 hours (ppm)/(mg/m<sup>3</sup>)</b>	<b>Limit Value – Short term (ppm)/(mg/m<sup>3</sup>)</b>
Australia	308/50	x/x
Austria	307/50	614/100
Belgium	308 (1) / 50 (1)	x/x
Canada – Ontario	x/100	x/150
Canada – Québec	606/100	909/150
Canada – Alberta	606/100	x/x
Canada British Columbia	150/100 Skin	x/x
Denmark	303/50	600/100
European Union	308/50	x/x
Finland	310/50	50/310
France	308/50 Skin	50/308
Germany (AGS)	310 (1)/ 50 (1)	310(1)(2)/50(1)(2)
Germany (DFG)	x/x	310(1)(2)/50(1)(2)
Hungary	308/x	308/x
Ireland	308/50	x/x
Israel	606/100	909/150
Italy	308/50 Skin	x/x
Latvia	308/50	x/x
New Zealand	606/100	909/150
People’s Republic of China	600/x	900/x
Poland	240/x	280/x
Romania	308/50	x/x
Singapore	606/100	909/150
South Korea	606/100	900/150
Spain	308/50 Skin	x/x
Sweden	300/50	450(1)/75(1)
Switzerland	300/50	300/50
The Netherlands	300/x	x/x
Turkey	308/50	x/x
USA - NIOSH	600/100	900(1)/150(1)
USA - OSHA	600/100	x/x
United Kingdom	308/50	x/x
Czech Republic (STEL)	270	x/x
Norway	300/50	x/x
Portugal	308/50 Skin	x/x
Slovakia	308/50	x/x

Remarks:

. Pode ser o resultado tanto do contacto direto quanto da sua presença no ar.

**Negrito:** Valor Limite Indicativo de Exposição Ocupacional (IOELV) ~ (para referências, consulte a bibliografia)

Germany (AGS): (1) aerossol e vapor inalável (2) 15 minutos período de referência

Germany (DFG): (1) fração e vapor inalável (2) 15 minutos período de referência

People's Republic of China: (1) 15 minutos valor médio

Sweden: (1) 15 minutos valor médio

USA – NIOSH: (1) 15 minutos valor médio

**Policarboxilato**

TWA fração de pó respirável (DOW IHG): 0,5 mg/m<sup>3</sup>

Substância: **Hidróxido de sódio**

DNEL

Efeitos sistémicos, curto prazo, trabalhadores, inalação = 1 (mg/m<sup>3</sup>)

Efeitos sistémicos, curto prazo, consumidores, inalação = 1 (mg/m<sup>3</sup>)

Efeitos locais, curto prazo, trabalhadores, inalação = 1

Efeitos locais, curto prazo, consumidores, inalação = 1 (mg/m<sup>3</sup>)

Substância: **EDTA-Etilenodiaminotetracetato, Sal tetrassódico**

DNEL

Efeitos sistémicos, longo prazo, consumidores, oral = 25 (mg/Kg pc/dia)

Efeitos locais, longo prazo, trabalhadores, inalação = 1,5 (mg/m<sup>3</sup>)

Efeitos locais, longo prazo, consumidores, inalação = 0,6 (mg/m<sup>3</sup>)

Efeitos locais, curto prazo, trabalhadores, inalação = 3 (mg/m<sup>3</sup>)

Efeitos locais, curto prazo, consumidores, inalação = 1,2 (mg/m<sup>3</sup>)

PNEC

Água doce = 2,2 (mg/l)

Água do mar = 0,22 (mg/l)

Emissões intermitentes = 1,2 (mg/l)

STP = 43 (mg/l)

Solo = 0,72 (mg/kg solo)

Substância: **Etassulfato de sódio**

DNEL

Efeitos sistémicos, longo prazo, trabalhadores, inalação = 285 (mg/m<sup>3</sup>)

Efeitos sistémicos, longo prazo, trabalhadores, dérmico = 4060 (mg/Kg pc/dia)

Efeitos sistémicos, longo prazo, consumidores, inalação = 85 (mg/m<sup>3</sup>)

Efeitos sistémicos, longo prazo, consumidores, dérmica = 2440 (mg/Kg pc/dia)

Efeitos sistémicos, longo prazo, consumidores, oral = 24 (mg/Kg pc/dia)

PNEC

Água doce = 0,1357 (mg/l)

Sedimentos de água doce = 1,5 (mg/Kg sedimentos)

Água do mar = 0,15 (mg/l)

Sedimentos de água do mar = 0,15 (mg/Kg sedimentos)

Emissões intermitentes = 4,83 (mg/l)

STP = 1,35 (mg/l)

Solo = 0,22 (mg/kg solo)

Substância: **Alquilpoliglucósido C10-16**



**DNEL**

Efeitos sistémicos, longo prazo, trabalhadores, inalação = 420 (mg(m<sup>3</sup>))  
Efeitos sistémicos, longo prazo, trabalhadores, dérmica = 595000 (mg/Kg pc/dia)  
Efeitos sistémicos, longo prazo, consumidores, inalação = 124 (mg(m<sup>3</sup>))  
Efeitos sistémicos, longo prazo, consumidores, oral = 35,7 (mg/Kg pc/dia)

**PNEC**

Água doce = 0,176 (mg/l)  
Sedimentos de água doce = 1,516 (mg/Kg sedimentos)  
Água do mar = 0,018 (mg/l)  
Sedimentos de água do mar = 0,065 (mg/Kg sedimentos)  
Emissões intermitentes = 0,029 (mg/l)  
STP = 5000 (mg/l)  
Solo = 0,645 (mg/kg solo)

**Substância: Dipropilenoglicol monometileter**

**DNEL**

Efeitos sistémicos, longo prazo, trabalhadores, inalação = 308 (mg(m<sup>3</sup>))  
Efeitos sistémicos, longo prazo, trabalhadores, dérmica = 283 (mg/Kg pc/dia)  
Efeitos sistémicos, longo prazo, consumidores, inalação = 37,2 (mg(m<sup>3</sup>))  
Efeitos sistémicos, longo prazo, consumidores, dérmica = 121 ((mg/Kg pc/dia))  
Efeitos sistémicos, longo prazo, consumidores, oral = 36 (mg/Kg pc/dia)

**PNEC**

Água doce = 19 (mg/l)  
Sedimentos de água doce = 70,2 (mg/Kg sedimentos)  
Água do mar = 1,9 (mg/l)  
Sedimentos de água do mar = 7,02 (mg/Kg sedimentos)  
Emissões intermitentes = 190 (mg/l)  
STP = 4168 (mg/l)  
Solo = 2,74 (mg/kg solo)

**Substância: N-óxido de N,N-dimetiltetradecilamina**

**DNEL**

Efeitos sistémicos, longo prazo, trabalhadores, inalação = 6,2 (mg(m<sup>3</sup>))  
Efeitos sistémicos, longo prazo, trabalhadores, dérmica = 11 (mg/Kg pc/dia)  
Efeitos sistémicos, longo prazo, consumidores, inalação = 1,53 (mg(m<sup>3</sup>))  
Efeitos sistémicos, longo prazo, consumidores, dérmica = 5,5 (mg/Kg pc/dia)  
Efeitos sistémicos, longo prazo, consumidores, oral = 0,44 (mg/Kg pc/dia)

**PNEC**

Água doce = 0,0335 (mg/l)  
Sedimentos de água doce = 524 (mg/Kg sedimentos)  
Água do mar = 0,0335 (mg/l)  
Sedimentos de água do mar = 0,524 (mg/Kg sedimentos)  
Emissões intermitentes = 0,0335 (mg/l)  
STP = 24 (mg/l)  
Solo = 102 (mg/kg solo)

**8.2 Controlo da exposição**

#### 8.2.1 Controlos técnicos indicados:

##### Indústrias alimentares:

Nenhum controlo específico previsto (proceder segundo as práticas corretas e as normas específicas previstas para o tipo de risco associado).

##### Utilizações industriais:

Nenhum controlo específico previsto (proceder segundo as práticas corretas e as normas específicas previstas para o tipo de risco associado).

#### 8.2.2 Medidas de proteção individual:

##### a) Proteção ocular/facial

Durante a manipulação do produto puro, usar óculos de proteção (EN 166).

##### b) Proteção da pele

###### i) Proteção das mãos

Durante a manipulação do produto puro usar luvas de proteção resistentes aos produtos químicos (EN 374-1/EN374-2/EN374-3).

###### ii) Outras

Durante a manipulação do produto e segundo as disposições do responsável (empregador, SHST) utilizar vestuário para proteção completa da pele (vestuário de trabalho genérico/antiácido, calçado antiderrapante ou outros dispositivos previstos).

##### c) Proteção respiratória

Não necessária para a utilização normal.

Em caso de ventilação insuficiente ou em caso de intervenção de emergência utilizar máscara com filtro para gases e vapores inorgânicos - cinzento, classe 3, B (UNI EN 405) salvo indicação em contrário por parte do técnico de SHST e/ou provenientes das avaliações de averiguações de higiene ambiental. Não necessária se as concentrações aeriformes forem mantidas abaixo do limite de exposição. Utilizar proteção respiratória certificada conforme os requisitos da UE (89/656/EEC, 245/2016 UE) ou equivalente se os riscos respiratórios não possam ser evitados ou suficientemente limitados mediante uma proteção coletiva ou mediante medidas, métodos ou procedimentos da organização do trabalho

##### d) Perigos térmicos

Nenhum perigo a assinalar.

#### 8.2.3 Controlo da exposição ambiental:

Utilizar segundo as boas práticas de trabalho, evitando a dispersão do produto no meio ambiente.

## SECÇÃO 9. Propriedades Físicas e Químicas

### 9.1 Informações sobre as propriedades físicas e químicas de base:

Propriedades físicas e químicas	Valor	Método de determinação
Aspeto	Líquido límpido	
Cor	Incolor	
Odor	Não determinado por ser considerado não relevante para a caracterização do produto	
Limiar olfativo	Não determinado por ser considerado não relevante para a caracterização do produto	
pH	13,5 ± 0,5 (20°C; 100%); 13,0 ± 0,5 (20°C, sol. 6%)	
Ponto de fusão/ponto de congelação	Não determinado por ser considerado não relevante para a caracterização do produto	

Propriedades físicas e químicas	Valor	Método de determinação
Ponto de ebulição inicial e intervalo de ebulição	Não determinado por ser considerado não relevante para a caracterização do produto	
Ponto de inflamação	Não determinado por ser considerado não relevante para a caracterização do produto	
Taxa de evaporação	Não determinado por ser considerado não relevante para a caracterização do produto	
Inflamabilidade (sólidos, gás)	Não determinado por ser considerado não relevante para a caracterização do produto	
Limites superior/inferior de inflamabilidade ou de explosividade	Não determinado por ser considerado não relevante para a caracterização do produto	
Pressão de vapor	Não determinado por ser considerado não relevante para a caracterização do produto	
Densidade de vapor	Não determinado por ser considerado não relevante para a caracterização do produto	
Densidade de vapor	Não determinado por ser considerado não relevante para a caracterização do produto	
Densidade relativa	1,20 ± 0,05 (20°C)	
Solubilidade(s)	Em água	
Hidrossolubilidade	Miscível em todas as proporções	
Coefficiente de partição n-octanol/água	Não determinado por ser considerado não relevante para a caracterização do produto	
Temperatura de auto-ignição	Não determinado por ser considerado não relevante para a caracterização do produto	
Temperatura de decomposição	Não determinado por ser considerado não relevante para a caracterização do produto	
Viscosidade	Não determinado por ser considerado não relevante para a caracterização do produto	
Propriedades explosivas	Não determinado por ser considerado não relevante para a caracterização do produto	
Propriedades oxidantes	Não determinado por ser considerado não relevante para a caracterização do produto	

## 9.2 Outras informações

Nenhum dado disponível.

## SECÇÃO 10. Estabilidade e reatividade

### 10.1 Reatividade

Base

### 10.2 Estabilidade química

Nenhuma reação perigosa se manipulado e armazenado segundo as indicações.

### 10.3 Possibilidade de reações perigosas

Não são previstas reações perigosas.

### 10.4 Condições a evitar

Calor e luz direta.

### 10.5 Materiais incompatíveis

Pode gerar gases inflamáveis em contacto com substâncias orgânicas halogenadas, metais elementares.  
Não utilizar no alumínio, cobre, ferro zincado e nas superfícies tratadas com resinas fenólicas.

### 10.6 Produtos de decomposição perigosos

Não se decompõe se utilizado para os usos previstos.

## SECÇÃO 11. Informação toxicológica

### 11.1 Informações sobre as classes de perigo definidas no Regulamento (CE) n. 1272/2008

ATE (mix) oral = 19.459,8 mg/kg

ATE (mix) dérmica = ∞

ATE (mix) inalação = 125,4 mg/l/4 h

#### (a) Toxicidade aguda:

**Hidróxido de sódio:** Ingestão - LD50 rato (mg/kg/24h pc): n. d.

Contacto com a pele - LC50 coelho (mg/kg/24h pc): 1350

Inalação - LD50 rato (mg/l/4h): n.d.

**Etilenodiaminotetracetato de tetrassódio:** ingestão - LD50 rato (mg/kg/24h, peso corporal): 1780 - 2000

Contacto com a pele - LC50 rato/coelho (mg/kg/24h, peso corporal): n.d.

Inalação - LD50 rato (mg/l/4 h): > 1 - 5 (pó - névoa)

**Etassulfato de sódio:** ingestão - LD50 rato (mg/kg/24h peso corporal): dados experimentais/calculados - 2.840 mg/kg (similar à Linha Guia da OCDE 401)

Contacto com a pele - LC50 rato/coelho (mg/kg/24h, peso corporal): >2000 mg/kg (OCDE - linha guia 402). As indicações são derivadas de substâncias/produtos de decomposição e estrutura similar.

Inalação - LD50 rato (mg/l/4 h): n.d.

**Alquilpoliglucósido C10-16:** ingestão - LD50 rato (mg/kg/24h peso corporal): >2000

Contacto com a pele - LC50 rato/coelho (mg/kg/24h, peso corporal): >2000

Inalação - LD50 rato (mg/l/4 h): n.d.

**Dipropilenoglicol monometileter:** ingestão - LD50 rato (mg/kg/24h peso corporal): >5000

Contacto com a pele - LC50 rato/coelho (mg/kg/24h peso corporal): 9510

Inalação (vapores) - LD50 rato (mg/l/4 h): 3404

**Policarboxilato:** ingestão - LD50 rato (mg/kg/24h peso corporal): >5000

Contacto com a pele - LC50 coelho (mg/kg/24h, peso corporal): >5000

Inalação - LD50 rato (mg/l/4 h): n.d.

**N-Oxido de N, N-dimetiltetradecilamina:** ingestão - LD50 rato (mg/kg/24h peso corporal): >1495

Contacto com a pele - LC50 rato/coelho (mg/kg/24h, peso corporal): >2000

Inalação - LD50 rato (mg/l/4 h): n.d.

#### (b) Corrosão/irritação da pele: Produto corrosivo: provoca graves queimaduras na pele e lesões oculares graves.

**Hidróxido de sódio:** Corrosivo

**Etilenodiaminotetracetato de tetrassódio:** Não corrosivo

**Etassulfato de sódio:** Não corrosivo

**Alquilpoliglucósido C10-16:** Não corrosivo

**Dipropilenoglicol monometileter:** Não corrosivo

**Policarboxilato:** Não corrosivo

**N-óxido de N,N-dimetiltetradecilamina:** Não corrosivo

**Hidróxido de sódio:** Irritante

**Etilenodiaminotetracetato de tetrassódio:** o tratamento da pele de coelho intacta com uma preparação aquosa de Na4EDTA a 80% resultou em pouca ou nenhuma irritação. Esses dados demonstram que não há necessidade de classificar e rotular a substância quanto às propriedades irritantes para a pele de acordo com os regulamentos da UE ou GHS.

**Etassulfato de sódio:** Irritante

**Alquilpoliglucósido C10-16:** Irritante

**Dipropilenoglicol monometileter:** Não irritante. Coelho (OCDE 404).

**Policarboxilato:** Ligeiramente irritante

**N-óxido de N,N-dimetiltetradecilamina:** Irritante

(c) **Lesões oculares graves/irritação:** produto corrosivo: provoca graves queimaduras cutâneas e lesões oculares graves. O produto, em contacto com os olhos, provoca graves lesões oculares, como opacificação da córnea ou lesões na íris

**Hidróxido de sódio:** Corrosivo

**Etilenodiaminotetracetato de tetrassódio:** A opacidade causada da instilação da substância não diluída nos olhos dos coelhos é irreversível. Estes dados demonstram que é necessário classificar e rotular a substância quanto às propriedades irritantes e corrosivas para a pele de acordo com os regulamentos da UE ou GHS.

**Etassulfato de sódio:** Corrosivo

**Alquilpoliglucósido C10-16:** Corrosivo

**Dipropilenoglicol monometileter:** É improvável que cause lesões da córnea.

**Policarboxilato:** Não corrosivo

**N-óxido de N,N-dimetiltetradecilamina:** Provoca lesões oculares

**Hidróxido de sódio:** Irritante

**Etilenodiaminotetracetato de tetrassódio:** A opacidade causada da instilação da substância não diluída nos olhos dos coelhos é irreversível. Estes dados demonstram que é necessário classificar e rotular a substância quanto às propriedades irritantes e corrosivas para a pele de acordo com os regulamentos da UE ou GHS

**Etassulfato de sódio:** Irritante

**Alquilpoliglucósido C10-16:** Irritante

**Dipropilenoglicol monometileter:** Pode causar uma leve e transitória irritação dos olhos

**Policarboxilato:** Ligeiramente irritante

**N-óxido de N,N-dimetiltetradecilamina:** Irritante

(d) **Sensibilização das vias respiratórias ou da pele:**

**Hidróxido de sódio:** Não sensibilizante

**Etilenodiaminotetracetato de tetrassódio:** Não sensibilizante.

**Etassulfato de sódio:** Não sensibilizante

**Alquilpoliglucósido C10-16:** Não sensibilizante

**Dipropilenoglicol monometileter:** Não sensibilizante

**Policarboxilato:** Não sensibilizante

**N-óxido de N,N-dimetiltetradecilamina:** Não disponível

(e) **Mutagenicidade em células germinativas:**

**Hidróxido de sódio:** NaOH não induziu mutagenicidade in vitro e em vivo (EU RAR, 2007; seção 4.1.2.7, página 73)

**Etilenodiaminotetracetato de tetrassódio:** Os sais de sódio de EDTA foram negativos em vários testes de Ames. Os sais de EDTA Na foram negativos em vários testes de linfoma em camundongos. **Etassulfato de sódio:** Não mutagénico

**Alquilpoliglucósido C10-16:** Não mutagénico

**Dipropilenoglicol monometileter:** Não mutagénico

**Policarboxilato:** Não mutagénico

**N-óxido de N,N-dimetiltetradecilamina:** Não mutagénico

(f) **Carcinogenicidade:**

**Hidróxido de sódio:** Não é esperado que ocorra carcinogenicidade sistêmica, uma vez que o NaOH não deve estar disponível sistemicamente no organismo em condições normais de manuseio e uso. Finalmente, não estão disponíveis estudos adequados para avaliar o risco de efeitos cancerígenos locais.

**Etilenodiaminotetracetato de tetrassódio:** Não estão disponíveis estudos epidemiológicos para a avaliação do potencial cancerígeno do Na<sub>4</sub>EDTA. Não estão também disponíveis estudos de carcinogenicidade do Na<sub>4</sub>EDTA. Portanto, os estudos de carcinogenicidade com Na<sub>4</sub>EDTA são ainda utilizados para a avaliação.

Um ensaio biológico de Na<sub>3</sub>EDTA para possível carcinogenicidade foi conduzido pela administração de material de teste

dietético a ratos Fischer 344 e camundongos B6C3F1. Os estudos não relataram dados específicos sobre a toxicidade renal em nenhuma das espécies, embora a histologia tenha sido realizada. Embora uma variedade de tumores tenha ocorrido entre os animais de teste e controle de ambas as espécies, nenhum tumor foi relacionado ao tratamento. Somando os resultados negativos do estudo de cancerogenicidade e dos testes de transformação de células SHE, bem como a não mutagenicidade geral após doses orais, pode-se concluir que não há preocupações sobre um potencial carcinógeno do EDTA.

**Etassulfato de sódio:** Não carcinogénico

**Alquilpoliglucósido C10-16:** Não carcinogénico

**Dipropilenoglicol monometiléter:** Não carcinogénico

**Policarboxilato:** Não carcinogénico

**N-óxido de N,N-dimetiltetradecilamina:** Não carcinogénico

(g) **Toxicidade reprodutiva:**

**Hidróxido de sódio:** NaOH não deve estar sistemicamente disponível no organismo em condições normais de manuseio e uso e, por esse motivo, pode-se dizer que a substância não alcançará o feto nem alcançará os órgãos reprodutores masculinos e femininos (EU RAR of hidróxido de sódio (2007), secção 4.1.2.8, página 73). Pode-se concluir que um estudo específico não é necessário para determinar a toxicidade reprodutiva.

**Etilenodiaminotetracetato de tetrassódio:** estão disponíveis numerosos teste in vitro sobre os efeitos teratogénicos do EDTA ou dos sais do Na do EDTA. Todavia, deram resultados incoerentes e no geral não são bem reportados. Portanto não são considerados para a avaliação de riscos. Existem dois casos de senhoras grávidas tratadas com CaNaEDTA para envenenamento por chumbo. No entanto como estes tratamentos foram realizados no final da gestação, esses dados não foram considerados para a avaliação de risco.

Conclusão do endpoint: nenhum efeito adverso observado (negativo)

**Etassulfato de sódio:** Não tóxico para a reprodução

**Alquilpoliglucósido C10-16:** Não tóxico para a reprodução

**Dipropilenoglicol monometiléter:** Não disponível

**Policarboxilato:** Não disponível

**N-óxido de N,N-dimetiltetradecilamina:** Não tóxico para a reprodução

(h) **Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) exposição única:**

**Hidróxido de sódio:** a substância pode ser absorvida pelo organismo por inalação de seus aerossóis, por ingestão e por contacto com a pele provocando corrosão

**Etilenodiaminotetracetato de tetrassódio:** Não tóxico

**Etassulfato de sódio:** Não disponível

**Alquilpoliglucósido C10-16:** Não disponível

**Dipropilenoglicol monometiléter:** Os únicos efeitos observados a 1000 mg/dia forma salivacão transitória imediatamente após a administração da substância em causa, aumento de peso do fígado e hipertrofia centro lobular do fígado. O aumento do peso do fígado (que era muito menor, <10%) e a hipertrofia do fígado observado com 1000 mg/Kg/dia era provavelmente devido a um aumento do metabolismo e não era acompanhado de um aumento das enzimas hepáticas.

**Policarboxilato:** Não disponível

**N-óxido de N,N-dimetiltetradecilamina:** Não disponível

(i) **Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) exposição repetida:**

**Hidróxido de sódio:** As secções introdutórias dos anexos VII-X indicam uma adaptação específica aos requisitos de informação-padrão, uma vez que os ensaios in vivo devem ser evitados com substâncias corrosivas em níveis de concentração / dose causando corrosividade. No entanto, o NaOH não deve estar sistemicamente disponível no corpo em condições normais de manuseio e uso e, portanto, não forneça efeitos sistêmicos do NaOH após exposição repetida (EU RAR de hidróxido de sódio (2007); secção 4.1.3.1.4, página 76).

**Etilenodiaminotetracetato de tetrassódio:** Em base aos resultados obtidos nos estudos de toxicidade e tendo em conta as disposições estabelecidas no Reg. CLP, é justificada uma classificação como STOT RE Cat 2 (H373).

NOAEL oral (rato): 500 mg/kg pc/dia

NOAEL oral (rato): 938 mg/kg pc/dia

Inalação NOAEC (rato): 3-15 mg/m<sup>3</sup> de ar

Inalação LOAEC (rato): 15-30 mg/m<sup>3</sup> de ar

**Etassulfato de sódio:** Avaliação da toxicidade após administração repetida: o produto não foi testado. As indicações são derivadas de substâncias / produtos de composição ou estrutura semelhante. Em testes em animais, foi observado uma certa adaptabilidade após exposição repetida. Absorção da substância por via oral em altas concentrações podem danificar os órgãos

**Alquilpoliglucósido C10-16:** Não disponível

**Dipropilenoglicol monometiléter:** Não disponível

**Policarboxilato:** Não disponível

**N-óxido de N,N-dimetiltetradecilamina:** Não disponível

(j) **Perigos de aspiração:**

**Hidróxido de sódio:** Não disponível

**Etilenodiaminotetracetato de tetrassódio:** Não classificado

**Etassulfato de sódio:** Não disponível

**Alquilpoliglucósido C10-16:** Não disponível

**Dipropilenoglicol monometiléter:** Não disponível

**Policarboxilato:** Não disponível

**N-óxido de N,N-dimetiltetradecilamina:** Não disponível

#### 11.2 Informações sobre outros perigos

Nenhum dado disponível

## SECÇÃO 12. Informação ecológica

### 12.1 Toxicidade

=====

Relativa às substâncias contidas:

**Hidróxido de sódio:**

Toxicidade aguda - peixes LC50 (mg/l/96h): 45

Toxicidade aguda - crustáceos EC50 (mg/l/48h): 40

Toxicidade aguda - algas ErC50 (mg/l/72-96h): n.d.

Toxicidade crónica - peixes NOEC (mg/l): n.d.

Toxicidade crónica - crustáceos NOEC (mg/l): n.d.

Toxicidade crónica algas NOEC (mg/l): n.d.

Os dados disponíveis indicam que concentrações de NaOH de 20 a 40 mg / L aproximadamente podem ser extremamente tóxicas para peixes e invertebrados (ensaios em espécies únicas). Faltam dados sobre o aumento do pH devido à adição dessas quantidades de NaOH na água de teste utilizada. Em águas com uma capacidade tampão relativamente baixa, as concentrações de NaOH de 20-40 mg / L pode levar a um aumento do pH com uma ou mais unidades de pH (EU RAR, 2007; secção 3.2.1.1.3, página 30).

O SIDS da OCDE (2002) atribuiu um código de baixa confiabilidade ("inválido" ou "não atribuível") a todos os testes disponíveis, uma vez que, em geral, os testes não foram conduzidos de acordo com as diretrizes atuais (EU RAR, 2007; secção 3.2.1.1.4, página 30). Além disso, em muitos relatórios de teste, não havia dados sobre pH, capacidade de buffer e / ou composição do meio de teste, embora seja uma informação essencial para os testes de toxicidade do NaOH. Esta é a razão mais importante pela a qual a maioria dos testes foi considerada "inválida". Apesar dessa falta de dados válidos, não é necessário realizar mais testes de toxicidade aquática com NaOH, pois todos os testes disponíveis levaram a uma gama bastante pequena de valores de toxicidade (teste de toxicidade aguda: 20 a 450 mg / L; teste de toxicidade crónica: > ou = 25 mg / L) e existem dados suficientes sobre as faixas de pH toleradas pelos principais grupos

taxonômicos.

Além disso, um PNEC genérico não pode ser derivado de dados de toxicidade de uma única espécie para NaOH, uma vez que o pH das águas naturais e a capacidade tampão das águas naturais mostram diferenças consideráveis em organismos / ecossistemas aquáticos são adaptados a essas condições naturais específicas, resultando em diferentes pH e faixa de pH ótimos tolerado (EU RAR, 2007; secção 3.2.1.1.4, página 30). Segundo a OCDE SIDS (2002), muitas informações estão disponíveis sobre a relação entre pH e estrutura do ecossistema e também as mudanças naturais no pH dos ecossistemas aquáticos foram também quantificadas e amplamente divulgadas em publicações e manuais ecológicos

**Etilenodiaminotetracetato de tetrassódio:**

Toxicidade aguda - peixes LC50 (mg/l/96h): 41-1 592 (valor frequente >100)  
Toxicidade aguda - peixes LC100 (mg/l/96h): 75-1 846  
Toxicidade aguda - crustáceos EC50 (mg/l/48h): 140  
Toxicidade aguda - crustáceos EC50 (mg/l/24h): 610-625 (valor frequente >500)  
Toxicidade aguda - crustáceos EC0 (mg/l/48h): 100  
Toxicidade aguda - crustáceos EC0 (mg/l/24h): 310  
Toxicidade aguda - crustáceos E100 (mg/l/48h): 180  
Toxicidade aguda - algas ErC50 (mg/l/72h): 2,77-1 000 (dado frequente >100)  
Toxicidade aguda - algas EC10 (mg/l/72h): 707 – 307 600  
Toxicidade aguda - algas EC90 (mg/l/72h): 100  
Toxicidade crónica - peixes NOEC (mg/l 35 d): 25,7  
Toxicidade crónica - crustáceos NOEC (mg/l 21 d): 25  
Toxicidade crónica - crustáceos LOEC (mg/l 21 d): 50  
Toxicidade crónica – algas NOEC (µg/l 72h): 390-100 000  
Toxicidade crónica – algas LOEC (µg/l 21 d): 780-1 000 000

Toxicidade microrganismos – EC10 (30 min) 500 mg/L  
Toxicidade macroorganismos terrestres exceto artrópodes EC50 (14 d) 156,46 mg/kg solo  
C(E)L50 (mg/l) = 100  
NOEC (mg/l) = 25

**Etassulfato de sódio:**

Toxicidade aguda - peixes LC50 (mg/l/96h): >100  
Toxicidade aguda - crustáceos EC50 (mg/l/48h): >100  
Toxicidade aguda - algas ErC50 (mg/l/72-96h): >100  
Toxicidade crónica - peixes NOEC (mg/l): >1  
Toxicidade crónica - crustáceos NOEC (mg/l): >1

**Alquilpoliglucósido C10-16:**

Toxicidade aguda - peixes LC50 (mg/l/96h): 2,95  
Toxicidade aguda - crustáceos EC50 (mg/l/48h): 7-14  
Toxicidade aguda - algas ErC50 (mg/l/72-96h): 4.31

**Dipropilenoglicol monometiléter:**

Toxicidade aguda - peixes LC50 (mg/l/96h): >1000  
Toxicidade aguda - crustáceos EC50 (mg/l/48h): 1919  
Toxicidade aguda - algas ErC50 (mg/l/72-96h): >969  
NOEC, *Daphnia magna* (Pulga de água grande) 22 d, 0,5 mg/l  
C(E)L50 (mg/l) = 969  
NOEC (mg/l) = 0,5

**Policarboxilato:**

CL50 *Oncorhynchus mykiss* (truta arco-íris) 96h, 700 mg/l



CE50 *Daphnia magna* (Pulga de água grande), 48 h, > 1000 mg/l  
EC50, Algas marinhas (*Skeletonema costatum*), 72 h, Taxa de crescimento, 480 mg / l  
Para material(is) similar(es)  
NOEC, *Daphnia magna* (Pulga de água grande), Teste de fluxo contínuo, 21 d, número de descendentes, 12 mg/l  
Para material(is) similar(es)  
NMTA (nível máximo de toxicidade aceitável - MATC), *Daphnia magna* (pulga grande de água), teste fluxo contínuo, 21 d, número de descendentes, 17 mg / l  
Com base nas informações de um produto similar:  
CL50, *Eisenia fetida* (minhoca), 14 dias, > 1.000 mg / kg

**N-óxido de N,N-dimetiltetradecilamina:**

RAINBOW TROUT (*Oncorhynchus mykiss*) 96h LC50 0.1-1.0 mg/l

Utilizar segundo as boas práticas de trabalho, evitando dispersar o produto no ambiente.

**12.2 Persistência e degradabilidade**

=====

Relativos às substâncias contidas:

**Hidróxido de sódio:**

De acordo com o regulamento REACH, não é necessário realizar o estudo se a substância for inorgânica (anexo VII, adaptação da coluna 2).

**Etilenodiaminotetracetato de tetrassódio:**

EDTA (forma ácida) e seus sais não são facilmente biodegradáveis de acordo com os critérios da OCDE. Foi demonstrado que sob condições especiais (adaptação ou pH ligeiramente alcalino, condição realista da água abaixo da superfície ambiental, a biodegradabilidade do EDTA é significativamente melhorada. Portanto, pode-se concluir que o EDTA é, em última análise, biodegradável nessas condições ambientais

**Etassulfato de sódio:** Facilmente biodegradável

**Alquilpoliglucósido C10-16:** Não disponível

**Dipropilenoglicol monometiléter:** Facilmente biodegradável. Degradação (%) 75%: 28 d

**Policarboxilato:** O material deverá bio degradar-se muito lentamente (no ambiente). Não passa nos testes da OCDE / CEE para uma biodegradabilidade rápida.

**N-óxido de N,N-dimetiltetradecilamina:** Biodegradável

**12.3 Potencial de bioacumulação**

=====

Relativo às substâncias contidas:

**Hidróxido de sódio:**

De acordo com o regulamento REACH, não é necessário realizar o estudo se a substância tiver um baixo potencial de bioacumulação (anexo IX, coluna de adaptação 2)<sup>2</sup>

Considerando sua alta solubilidade em água, o NaOH não se deve bio concentrar nos organismos. Log Pow não é aplicável a um composto dissociador inorgânico (EU RAR 2007, seção 3.1.1, página 19 e seção 3.1.3.4, página 26). Além disso, o sódio é um elemento natural predominante no ambiente e ao qual os organismos são expostos regularmente, para os quais têm uma certa capacidade de regular a concentração do organismo

**Etilenodiaminotetracetato de tetrassódio:** Não bioacumulável

**Etassulfato de sódio:** Não bioacumulável

**Alquilpoliglucósido C10-16:** Não disponível

**Dipropilenoglicol monometileter:**

FBC < 100; Log Pow: 0,006

**Policarboxilato:** Não disponível

**N-óxido de N,N-dimetiltetradecilamina:** Não disponível

#### 12.4 Mobilidade no solo

=====

Relativa às substâncias contidas:

**Hidróxido de sódio:**

De acordo com o regulamento REACH, não é necessário realizar um estudo de adsorção / dessorção se, com base em propriedades físico-químicas, pode-se esperar que a substância tenha um baixo potencial de adsorção (Anexo VIII, adaptação da coluna 2).

Considerando a sua alta solubilidade em água, o NaOH não se deve bio concentrar nos organismos. A elevada solubilidade em água e a baixa pressão de vapor indicam que o NaOH será encontrado principalmente no ambiente aquático.

A solução aquosa a 73% de NaOH à temperatura ambiente é um material gelatinoso altamente viscoso e sem diluição adicional (precipitação) não se prevê que se infiltre no solo em uma extensão significativa. A solução aquosa a 50% NaOH, é líquido e espera-se que se infiltre no solo em uma extensão mensurável. Como diluição de NaOH aumenta, aumenta a sua velocidade de movimento através do solo. Durante o movimento pelo solo, sim irá verificar alguma troca de íons. Além disso, parte do hidróxido pode permanecer na fase aquosa e descer pelo solo até a direção de fluxo de águas subterrâneas (EU RAR 2007, seção 3.1.3, página 24).

**Etilenodiaminotetracetato de tetrassódio:**

Por causa da estrutura iônica não é previsto qualquer adsorção sob a fração orgânica do solo ou dos sedimentos pelo EDTA (forma ácida) e os seus sais. A substância em exame não evapora da superfície da água para a atmosfera. A substância em exame distribui-se preferencialmente na água dos compartimentos.

**Etassulfato de sódio:** Possível absorção na fase sólida do solo

**Alquilpoliglucósido C10-16:** Não disponível

**Dipropilenoglicol monometileter:**

O produto é solúvel na água. Koc: 0,28

**Policarboxilato:** Não disponível

**N-óxido de N,N-dimetiltetradecilamina:** Facilmente absorvível pelo solo.

#### 12.5 Resultados da avaliação PBT e vPvB

Nenhum ingrediente PBT/vPvB está presente.

#### 12.6 Propriedade de interferência com o sistema endócrino

Nenhum dado disponível.

#### 12.7 Outros efeitos adversos

Nenhum efeito adverso encontrado.

Regulamento (CE) n. 2006/907 e 2004/648.

O(s) tensoativo(s) contido(s) neste formulado está(ão) conforme(s) os critérios de biodegradabilidade estabelecidos pelo regulamento (CE) nº 648/2004 sobre os detergentes. Todos os dados de suporte estão à disposição das autoridades competentes dos Estados Membros e serão fornecidos às citadas autoridades mediante solicitação formal ou mediante solicitação de um produtor do formulado.

### SECÇÃO 13. Considerações relativas à eliminação

#### 13.1 Métodos de tratamento de resíduos

Não reutilizar as embalagens vazias. Eliminá-las conforme normas em vigor. Eventuais resíduos de produto devem ser eliminados conforme as normas vigentes encaminhando-os para empresas autorizadas.

Recuperar se possível. Proceder segundo as disposições locais ou nacionais vigentes.

### SECÇÃO 14. Informações relativas ao transporte

#### 14.1 Número ONU

ADR/RID/IMDG/ICAO-IATA: 3266



Eventuais exceções ADR quando atendidas as seguintes características:

Embalagens combinadas: embalagem interior 1L, volume 30 kg.

Embalagens interiores colocadas sobre tabuleiro com filme termo retráctil ou extensível: embalagem interior 1 L, volume 20 kg.

#### 14.2 Designação oficial de transporte da ONU

ADR/RID/IMDG: LÍQUIDO INORGANICO CORROSIVO, BASICO, N.A.S. (Hidróxido de sódio em mistura).

ICAO-IATA: CORROSIVE LIQUID, BASIC, INORGANIC, N.O.S. (Sodium hydroxide in mixture)

#### 14.3 Classes de perigo para efeito de transporte

ADR/RID/IMDG/ICAO-IATA: Classe : 8.

ADR/RID/IMDG/ICAO-IATA: Rótulo : 8

ADR: Código de restrição em túnel: E

ADR/RID/IMDG/ICAO-IATA: Quantidades limitadas: 1 L

IMDG - EmS: F-A; S-B

#### 14.4 Grupo de embalagem

ADR/RID/IMDG/ICAO-IATA: II

#### 14.5 Perigos para o ambiente

ADR/RID/IMDG/ICAO-IATA: Produto não perigoso para o meio ambiente.

IMDG: Contaminante marinho: Não

#### 14.6 Precauções especiais para o utilizador

O transporte deve ser feito por veículos autorizados para transportar mercadoria perigosa segundo as prescrições da edição vigente do código A.D.R. e as disposições nacionais aplicáveis.

O transporte deve ser feito nas embalagens originais e, todavia, em embalagens que sejam constituídas por materiais não atacáveis pelo seu conteúdo e não suscetíveis de gerar, com ele, reações perigosas. Os intervenientes na carga e descarga da mercadoria perigosa devem receber uma adequada formação sobre os riscos apresentados pelo preparado e sobre eventuais procedimentos a adotar caso se verifiquem situações de emergência.

#### 14.7 Transporte a granel de acordo com os atos da IMO

Não está previsto o transporte a granel.

## SECÇÃO 15. Informação sobre regulamentação

### 15.1 Disposições legislativas e regulamentares sobre saúde, segurança e ambiente específicas para a substância ou mistura

Restrições relativas ao produto ou às substâncias contidas (Anexo XVII do Reg. CE 1907/2006): não aplicável

Substâncias em listas Candidatas (art. 59 do Reg. CE 1907/2006): o produto não contém SVHC

Substâncias sujeitas a autorização (anexo XIV do Reg. CE 1907/2006): o produto não contém SVHC.

Regulamento CE 648/04: consultar ponto 2.2

Regulamento (UE) n. 1169/2011: consultar ponto 2.2

Regulamento (UE) 528/2012: consultar ponto 2.2

REGULAMENTO (EU) n. 1357/2014 - Resíduos:

HP8 - Corrosivo

### 15.2 Avaliação da segurança química

O fornecedor não efetuou uma avaliação da segurança química.

## SECÇÃO 16. Outras informações

### 16.1 Outras informações

Descrição das indicações de perigo citadas na Secção 3:

H290 = Pode ser corrosivo para os metais.

H314 = Provoca graves queimaduras cutâneas e lesões oculares graves

H318 = Provoca lesões oculares graves

H302 = Nocivo se ingerido.

H332 = Nocivo se inalado

H373 = Pode afetar os órgãos após exposições prolongadas ou repetidas.

H315 = Provoca irritação cutânea.

H400 = Muito tóxico para os organismos aquáticos.

H411 = Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos de longa duração.

Classificação efetuada com base nos dados de todos os componentes da mistura.

Principais normas de referência:

Reg. (CE) n. 1907 de 18/12/2006 REACH (Registration, Evaluation and Authorisation of Chemicals) e alterações ou atualizações sucessivas.

Reg. (CE) 1272/2008 CLP (Classification Labelling and Packaging) e suas alterações ou atualizações sucessivas.

Reg. (CE) n. 648 de 31/03/04 (sobre detergentes) e alterações ou atualizações sucessivas.

Regulamento (UE) n. 1169/2011 (sobre a informação alimentar facilitada ao consumidor)

Diretiva 2012/18/EU (controlo de perigos associados a acidentes graves que envolvem substâncias perigosas) e suas alterações ou atualizações sucessivas.

Decreto de lei nacional de transposição.

Regulamento (UE) 528/2012 (biocidas) e s.m.i.

Métodos de avaliação da informação para efeitos da classificação da mistura conforme CLP (Reg. CE 1272/2008):

Perigos físicos: Com base em dados experimentais.

H314 Skin. Corr. 1A: Com base em dados experimentais/Método de cálculo.

Outros perigos: Método de cálculo

Formação necessária: O presente documento deve ser analisado pelo Responsável dos Serviços de Segurança, Saúde e Higiene no Trabalho para determinar a eventual necessidade de cursos de formação adequados para os operários a fim de garantir a proteção da saúde humana e do meio ambiente.

Acrónimos (siglas):

n.a.	Não aplicável
n.d.	Não disponível
ADR	Accord européen relative au transport international des marchandises dangereuses par route (Acordo Europeu Relativo ao Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por Estrada)
ATE	Acute Toxicity Estimate (Estimativa de Toxicidade Aguda)
BFC	Bioconcentration Factor (Factor de Bioconcentração)
BOD	Biochemical Oxygen Demand (Demanda Bioquímica de Oxigénio)
CAS	Chemical Abstracts Service number
CAV	Centro Antiveneno
CE/EC number EINECS	European Inventory of existing Commercial Substances) e ELINCS (European List of Notified Chemical Substances)
CL50/LC50	Lethal Concentration 50 (Concentração letal para 50% dos indivíduos)
DL50/LD50	Lethal dose 50 (Dose letal para 50% dos indivíduos)
COD	Chemical Oxygen Demand (Demanda Química de Oxigénio)
DNEL	Derived No Effect Level (Nível derivado sem efeito)
EC50	Concentração de um determinado componente para produzir 50% do efeito máximo
ERC	Environmental Release Classes (Classes de libertação ambiental)
EU/UE	União Europeia
IATA	International Air Transport Association (Associação Internacional de Transporte Aéreo)
ICAO	International Civil Aviation Organization (Organização Internacional de Aviação Civil)
IMDG	International Maritime Dangerous Goods code (Código do Transporte de mercadorias perigosas por via marítima)
Kow	Octanol-water partition Coefficient (Coeficiente de partição octanol-água)
NOEC	No observed effect concentration
OEL	Occupational Exposure Limit
PTB	Persistent, bioaccumulative and toxic (substâncias persistentes, bioacumuláveis e tóxicas)
PC	Product Categories (Categorias do Produto)
PNEC	Predicted No Effect Concentration (Concentração previsível sem efeito)
PROC	Process Categories (Categorias do Processo)
RID	Réglement concernant le transport International Ferroviaire des marchandises Dangereuses (Regulamento relativo ao transporte internacional ferroviário de mercadorias perigosas)
STOT	Specific Target Organ Toxicity (Toxicidade para órgãos-alvo específicos)
STOT (RE)	Specific Target Organ Toxicity Repeated Exposure (Toxicidade para órgãos-alvo específicos Exposição Repetida)
STOT (SE)	Specific Target Organ Toxicity Single Exposure (Toxicidade para órgãos-alvo específicos Exposição Única)
STP	Sewage Treatment Plants (Estações de Tratamento de Águas Residuais)
SU	Setor de uso
SVCH	Substances of Very High Concern (Substâncias altamente preocupantes)
TLV	Threshold limit value (limiar do valor limite)
vPvB	Very Persistent and Very Bioaccumulative (substância muito persistente e muito bioacumulativa)

Referências e fontes:

- ECHA Registered Substances: <https://echa.europa.eu/web/guest/information-on-chemicals/registered-substances>
- Fornecedor das Fichas de Dados de Segurança
- GESTIS DNEL Database: <http://www.dguv.de/ifa/gestis-dnel-datenbank/index-2.jsp>
- GESTIS International Limit Value: <http://limitvalue.ifa.dguv.de>

A presente ficha foi redigida, com boa-fé, pelo Departamento Técnico da AEB com base nas informações disponíveis até à data da última revisão. O responsável deve periodicamente informar os trabalhadores sobre os riscos específicos que derivam da utilização desta substância/produto. As informações aqui contidas referem-se unicamente à substância/preparação indicada e podem não ser válidas se o produto for utilizado de modo impróprio ou em combinação com outros. O conteúdo desta ficha não deve ser interpretado como uma garantia implícita ou explícita. É do utilizador a responsabilidade de assegurar-se da adequação e abrangência das informações aqui contidas, para o seu próprio uso particular.

\*\*\* Esta ficha anula e substitui todas as edições anteriores.

Alterações à edição anterior: adequação ao Reg. (UE) 2020/878. Atualização documental.

---

**SUMI****Informações sobre o uso seguro da mistura**
**FEDERCHIMICA  
ASSOCASA**

 Associazione nazionale detergenti  
e specialità per l'industria e per la casa
**AISE\_SUMI\_IS\_8b\_1**

Versão 1.1, agosto 2018

**Transferência e diluição do produto concentrado usando sistemas de dosagem dedicados**

Este documento tem como objetivo comunicar as condições para o uso seguro do produto e deve sempre ser considerado complementar à folha de dados de segurança e ao rótulo.


**Descrição geral do processo**

Este SUMI aplica-se a usos industriais em que o produto é transferido ou diluído num sistema de dosagem dedicado. SUMI é baseado em **AISE\_SWED\_IS\_8b\_1\_L** e **AISE\_SWED\_IS\_8b\_1\_S**.

**Condições de trabalho**

<b>Duração máxima</b>	60 minutos/dia
<b>Tipo de aplicações / Condições de processo</b>	Fechado (indoor) Processo deve ser feito à temperatura ambiente Se o produto tiver que ser diluído, usar água corrente à temperatura máxima de 45°C.
<b>Peças de reposição de ar</b>	Não são necessários LEVs; fornecer ventilação geral básica padrão (1-3 mudanças de ar / hora)

**Medidas de gestão de risco**

<b>Condições e medidas relativas aos equipamentos de proteção individual (EPI), avaliação de higiene e saúde.</b>		Utilizar luvas adequadas Consulte a secção 8 do FDS do produto para obter especificações.
		O treinamento de pessoal para o uso e manutenção corretos dos EPIs deve ser garantido.
<b>Medidas de proteção ambiental</b>	Impedir que derramamentos de produto não diluído cheguem aos esgotos ou águas superficiais.	
	Se o <b>AISE SPERC 8a.1.a.v2</b> for aplicado: utilização amplamente dispersiva que pode levar à liberação para a instalação de tratamento municipal.	

**Conselhos para boas práticas de trabalho**

<p><b>Não comer</b>  <b>Não beber</b>  <b>Não fumar</b>  <b>Não utilizar próximo de chamas livres.</b></p>	
<p><b>Lavar as mãos após o manuseamento.</b>  <b>Evitar o contato com a pele danificada.</b>  <b>Não misturar com outros produtos.</b></p>	
<p><b>Em caso de fuga</b></p>	<p>Enxague diluindo com água e absorva com panos, esponjas ou similares</p>
<p><b>Conselhos de higiene</b></p>	<p>Siga as instruções no rótulo ou na folha de dados e use boas práticas de higiene ocupacional conforme especificado na secção 7 da FDS do produto.</p>

**Informações adicionais dependentes da composição do produto**

O rótulo e (quando necessário) a Ficha de Dados de Segurança contêm informações cruciais, adicionais e específicas para o uso seguro das misturas.

Consulte o rótulo e a folha de dados de segurança do produto, particularmente para obter informações sobre: classificação de perigo do produto, fragrâncias potencialmente alergénicas, ingredientes significativos e valores-limite de exposição (quando disponíveis).

**ADVERTÊNCIA**

Este é um documento para comunicar as condições genéricas de uso seguro de um produto. É de responsabilidade do formulador anexar este SUMI à FDS do produto específico que está a colocar no mercado. Se o código de um SUMI (ou SWED associado) for mencionado na FDS, o formulador do produto declara que todas as substâncias contidas na mistura estão presentes em tal concentração que o uso do produto é seguro. Quando disponível, o uso seguro do produto é garantido pela avaliação dos resultados da CSA "Chemical Safe-Assessment", realizada pelo fornecedor das matérias-primas. No caso de uma CSA não ter sido realizada pelo fornecedor, o formulador realizou a avaliação de segurança dos ingredientes que contribuem para o perigo.

De acordo com a legislação sobre saúde laboral, o empregador que utiliza produtos avaliados com segurança, de acordo com as condições do SUMI, permanece responsável por comunicar aos funcionários as informações relevantes de uso. Ao desenvolver instruções para os trabalhadores, o SUMI sempre deve ser considerado em combinação com as FDS e os rótulos dos produtos.

Este documento foi disponibilizado pela A.I.S.E. e traduzido por Assocasa Federchimica apenas para fins informativos. O formulador usa o conteúdo do documento por sua conta e risco.

A Assocasa Federchimica exime-se de qualquer responsabilidade por qualquer pessoa ou entidade por qualquer perda, dano, independentemente do tipo (real, consequencial, punitivo ou não), lesão, reivindicação, responsabilidade ou outra causa de qualquer tipo ou caráter baseado ou resultante do uso (mesmo parcial) do conteúdo deste documento.



## SUMI

## Informações sobre o uso seguro da mistura



FEDERCHIMICA  
ASSOCASA

Associazione nazionale detergenti  
e specialità per l'industria e per la casa



AISE\_SUMI\_IS\_7\_4\_G

Versão 1.1, agosto 2018

**Uso de spray industrial, processo automatizado, sistemas abertos, longa duração**

Este documento tem como objetivo comunicar as condições para o uso seguro do produto e deve sempre ser considerado complementar à folha de dados de segurança e ao rótulo.



**Descrição geral do processo**

Este SUMI aplica-se a usos industriais em que o produto é utilizado em spray. SUMI é baseado em AISE\_SWED\_IS\_7\_4.

**Condições de trabalho**


<b>Duração máxima</b>	480 minutos/dia
<b>Tipo de aplicações / Condições de processo</b>	Fechado (indoor)
	Processo deve ser feito à temperatura ambiente
	Se o produto tiver que ser diluído, usar água corrente à temperatura máxima de 45°C.
<b>Peças de reposição de ar</b>	Não são necessários LEVs; fornecer ventilação geral básica padrão (1-3 mudanças de ar / hora)

**Medidas de gestão de risco**

<b>Condições e medidas relativas aos equipamentos de proteção individual (EPI), avaliação de higiene e saúde.</b>	  Utilizar luvas adequadas. Proteger os olhos. Consulte a secção 8 do FDS do produto para obter especificações.
	O treinamento de pessoal para o uso e manutenção corretos dos EPIs deve ser garantido.
<b>Medidas de proteção ambiental</b>	Impedir que derramamentos de produto não diluído cheguem aos esgotos ou águas superficiais.
	Se o AISE SPERC 8a.1.a.v2 for aplicado: utilização amplamente dispersiva que pode levar à liberação para a instalação de tratamento municipal.

**Conselhos para boas práticas de trabalho**

Não comer Não beber Não fumar Não utilizar próximo de chamas livres.	  
---	---

<p>Lavar as mãos após o manuseamento. Evitar o contato com a pele danificada. Não misturar com outros produtos.</p>	
<p>Em caso de fuga</p>	<p>Enxague diluindo com água e absorva com panos, esponjas ou similares</p>
<p>Conselhos de higiene</p>	<p>Siga as instruções no rótulo ou na folha de dados e use boas práticas de higiene ocupacional conforme especificado na secção 7 da FDS do produto.</p>

#### Informações adicionais dependentes da composição do produto

O rótulo e (quando necessário) a Ficha de Dados de Segurança contêm informações cruciais, adicionais e específicas para o uso seguro das misturas.

Consulte o rótulo e a folha de dados de segurança do produto, particularmente para obter informações sobre: classificação de perigo do produto, fragrâncias potencialmente alergénicas, ingredientes significativos e valores-limite de exposição (quando disponíveis).

#### ADVERTÊNCIA

Este é um documento para comunicar as condições genéricas de uso seguro de um produto. É de responsabilidade do formulador anexar este SUMI à FDS do produto específico que está a colocar no mercado. Se o código de um SUMI (ou SWED associado) for mencionado na FDS, o formulador do produto declara que todas as substâncias contidas na mistura estão presentes em tal concentração que o uso do produto é seguro. Quando disponível, o uso seguro do produto é garantido pela avaliação dos resultados da CSA "Chemical Safe-Assessment", realizada pelo fornecedor das matérias-primas. No caso de uma CSA não ter sido realizada pelo fornecedor, o formulador realizou a avaliação de segurança dos ingredientes que contribuem para o perigo.

De acordo com a legislação sobre saúde laboral, o empregador que utiliza produtos avaliados com segurança, de acordo com as condições do SUMI, permanece responsável por comunicar aos funcionários as informações relevantes de uso. Ao desenvolver instruções para os trabalhadores, o SUMI sempre deve ser considerado em combinação com as FDS e os rótulos dos produtos.

Este documento foi disponibilizado pela A.I.S.E. e traduzido por Assocasa Federchimica apenas para fins informativos. O formulador usa o conteúdo do documento por sua conta e risco.

A Assocasa Federchimica exime-se de qualquer responsabilidade por qualquer pessoa ou entidade por qualquer perda, dano, independentemente do tipo (real, consequencial, punitivo ou não), lesão, reivindicação, responsabilidade ou outra causa de qualquer tipo ou carácter baseado ou resultante do uso (mesmo parcial) do conteúdo deste documento.

# FICHA DE INSTRUÇÕES DE TRABALHO



O objetivo desta folha é fornecer ao pessoal que realiza as operações de limpeza as instruções para um uso adequado e seguro dos produtos e para uma gestão correta de situações de emergência.

Anexo à ficha de segurança rev. 9 de 08/06/2021

Operações previstas	Aplicação spray industrial [PROC7], Transferência de uma substância ou preparado (enchimento/esvaziamento) de/para contentores/grandes contentores, em estruturas dedicadas [PROC8B]
Nome do produto	<b>MONOFOAM</b>
Riscos do produto tal e qual	H290 – Pode ser corrosivo para os metais H314 – Provoca graves queimaduras cutâneas e graves lesões oculares
Riscos (eventuais) do produto na dose máxima de uso	Na dose de utilização máxima aconselhada (6%) o produto vem classificado: H290 – Pode ser corrosivo para os metais H314 – Provoca graves queimaduras cutâneas e graves lesões oculares
Manipulação do produto tal e qual	Evitar o contacto e a inalação dos vapores. Usar luvas/vestuário de proteção/Proteção ocular/facial Durante o trabalho não comer nem beber.
Manipulação do produto na dose de utilização	Evitar o contacto e a inalação dos vapores. Usar luvas/vestuário de proteção/Proteção ocular/facial Durante o trabalho não comer nem beber.
EPI necessários Para o produto tal e qual (trasfega, vazamento, uso concentrado...)	Durante a manipulação do produto puro usar luvas de proteção resistentes aos produtos químicos (EN 374-1/EN374-2/EN374-3), Óculos de segurança (EN 166).
Para o produto diluído	Durante a manipulação do produto puro usar luvas de proteção resistentes aos produtos químicos (EN 374-1/EN374-2/EN374-3), Óculos de segurança (EN 166).
Em caso de emergência (acidentes que envolvam exposição ao produto)	Informar imediatamente o cliente. Informar imediatamente o empregador. Entrar em contacto com o número de emergência apresentado na FDS anexada (secção 1.4)
Em caso de vazamento accidental de grandes quantidades: na forma concentrada	Use uma máscara, luvas e roupas de proteção (para obter as especificações, consulte a secção 8.2. FDS). Conter a perda com terra ou areia. Absorver com inertes ou aspirá-lo. Após a recolha, lave a área e os materiais envolvidos com água.
Em forma diluída	Use uma máscara, luvas e roupas de proteção (para obter as especificações, consulte a secção 8.2. FDS). Enxaguar com água.
Armazenamento do produto	Mantenha o produto na embalagem original. Não transfira. Não armazene em recipientes abertos ou não rotulados. Dilua preferencialmente apenas a quantidade para uso diário. Armazene em local fresco e seco longe de qualquer fonte de calor e exposição direta aos raios solares.
Em caso de acidentes, emergências ou incêndio na área de trabalho	Notifique imediatamente o cliente, o empregador. Siga as instruções relativas aos casos de emergências